

## Nota:

As fotografias mostradas nesta exposição são digitalizadas directamente a partir dos negativos integrais/originais de Ernesto de Sousa e não a partir de versões publicadas das mesmas (como no caso das quinze imagens que acompanham os correspondentes artigos publicados na Seara Nova entre 1959-61 e/ou das imagens publicadas no álbum “Para o estudo da Escultura Portuguesa” de 1965), pelo que não seguem as opções de enquadramento escolhidas por Ernesto de Sousa para os respectivos arranjos gráficos.

Embora as fotografias de Ernesto de Sousa sejam re-enquadradas na edição dos conteúdos que publica, o autor assume claramente as dificuldades técnicas e materiais que os objectos/locais reproduzidos lhe impõem. Neste sentido, a sua fotografia não se apresenta com a perfeição técnica das imagens de estúdio; em vez disso, Ernesto de Sousa opta por trazer a público obras desconhecidas, de difícil reprodução e cuja fruição estética é assumidamente subjetiva. O acesso ao negativo integral tem permitido a localização e reconhecimento dos locais onde as suas fotografias foram realizadas e é esclarecedor das suas condições de trabalho. É igualmente esclarecedor do posterior cuidado com os respectivos enquadramentos, mas o seu valor imagético relaciona-se directamente com o contexto da investigação e com os usos que lhes atribuiu. Embora esta decisão não seja consensual, a curadora acredita que o enquadramento das fotografias publicadas se relaciona directamente com o suporte da publicação e com a sua mensagem e por essa mesma razão não deve ser pré-definido para a posteridade.

Esta exposição apresenta uma investigação em curso, que não se limita à utilização dos negativos nas publicações acima referidas, mas que visa o estudo global do levantamento sobre a “Escultura Portuguesa de expressão popular, histórica e atual”.

## Agradecimentos

Isabel Alves, Oficina Arara, Armando Santiago, Camilo Fernandez, Laura Gonzalez, Isabel Barros, José Carlos Tinoco, Alexandra Encarnação, Jorge Queijo, Isabel Carvalho, José Maia, Regina Lamouroux, Gui Castro Felga, Patrícia Barbosa, João Lafuente, José Pedro Tenreiro, Maria Pinto Moreno, Vera Mantero, Júlio Gago, João Luiz, José Mário Brandão, Manuela Matos Monteiro.

Participação: Centro de Estudos Multidisciplinares Ernesto de Sousa (CEMES), Arquivo de Documentação Fotográfica / Direção-Geral do Património (DGPC)), Fundação Calouste Gulbenkian, Museu do Neo-Realismo, Museu Nacional de Etnologia, Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura (CAAA), Centro Internacional de Arte José de Guimarães (CIAJG), Fundação Bienal de Cerveira, Arquivo Municipal de Lisboa, Espaço MIRA.

## APOIO

Criatório **Porto**.

## FICHA TÉCNICA

Direção Manuela Matos Monteiro e João Lafuente  
Direção Artística José Maia  
Curadoria Paula Pinto  
Assistentes de Direção Artística Camilo Fernandez & Laura Gonzalez  
Documentação fotografia/vídeo Patrícia Barbosa, Manuela Matos Monteiro e José Vaz e Silva  
Design Laura Gonzalez  
Website Pedro Monteiro  
Estágio Bianca Cardoso



Rua de Miraflor no 159, Porto  
Terça a sábado, das 15:00 às 19:00  
Entrada Livre  
929 145 191 - 929 113 431  
<http://miragalerias.net>  
[espacomira@miragalerias.net](mailto:espacomira@miragalerias.net)

## ERNESTO DE SOUSA (1921 - 1988)

“A MÃO DIREITA NÃO SABE O QUE A ESQUERDA ANDA A FAZER...”

25 Abril - 18 Maio

### Curadoria: Paula Pinto

com a contribuição gráfica da OFICINA ARARA

Uma palavra sobre a fotografia... simultaneamente ponto de chegada e ponto de partida. A fotografia cruzou todo o percurso multidisciplinar de Ernesto de Sousa, funcionando simultaneamente enquanto documento e pensamento, sem definição de fronteiras entre o registo das experiências de outros e os objetos artísticos que compuseram a sua bio-bibliografia. Os materiais fotográficos desta exposição demonstram o seu interesse pela escultura portuguesa de expressão popular, durante toda a década de sessenta (com os primeiros artigos publicados na revista *Seara Nova* entre Março de 1959 e Agosto de 1961). Sem prejuízo da especificidade das esculturas de expressão popular, evidenciamos o uso da fotografia enquanto ferramenta e expressão do seu pensamento, através de três assemblagens de meios e objectos: a realização de um filme, a curadoria de uma exposição e a edição de um livro. Esta análise confronta o olhar do autor com o objecto (referente) fotográfico e com os meios de produção e edição da imagem fotográfica, num exercício que revela a intimidade do trabalho de Ernesto de Sousa, tanto na aproximação às temáticas de estudo como nas condições técnicas e materiais com que operava, testemunhando a complexidade e experimentalismo do seu universo visual.

Encontram-se em exposição as fotografias quimicamente manipuladas da rotação do filme *Dom Roberto* (1962), as fotografias da exposição *Barristas e Imaginários: quatro artistas portugueses do Norte* organizada na galeria da livraria Divulgação (Lisboa, 1964), fotografias publicadas no álbum *Para o Estudo da Escultura Portuguesa* (Porto: ECMA, 1965) e material ainda inédito do levantamento sobre a “Escultura Portuguesa de expressão popular, histórica e atual”, que Ernesto de Sousa compilou durante os anos em que foi bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1966-68).

Tendo por objectivo uma futura amostragem de todo o levantamento fotográfico realizado por Ernesto de Sousa acerca da “Escultura Portuguesa de expressão popular, histórica e atual” (1959-1968), pretende-se que a itinerância desta exposição permita o faseamento deste estudo pelas diversas regiões do país. Depois de uma primeira abordagem que incidiu sobre as oficinas de arte de expressão popular do Minho, expõe-se agora uma seleção de fotografias do grande Porto. Para além de uma série fotográfica sobre

António Dias (c.1958), o bonecreiro que fez de duplo de Raul Solnado no filme *Dom Roberto* e da documentação dos barristas de Barcelos – Rosa Ramalho, Domingos Gonçalves Lima (Mistério) e Rosa Faria da Rocha (Rosa Côta) –, dos canteiros de Ponte de Lima e de Esposende – António de Araújo (Periquito), João Manuel Pires Trigo, Quintino Vilas Boas Neto e António Vilas Boas Neto –, do trabalho sobre madeira de Franklin Vilas Boas Neto e dos santeiros de S. Mamede – oficina José Ferreira Thedim e oficina Adelino de Moreira Vinhas –, esta exposição traz agora a público cerca de 60 fotografias inéditas do Porto.

Ao registo fotográfico de Ernesto de Sousa pelo Porto, agrega-se ainda um relatório da PIDE que informa sobre a apresentação do filme *Dom Roberto* no Clube dos Fenianos Portuenses (13 de Janeiro de 1964), a projecção do álbum *Para o Estudo da Escultura Portuguesa* (editado no Porto pela ECMA, 1965), documentação sobre o Curso de Cinema Experimental que programou com o Cineclube do Porto e documentação sobre as peças de teatro que encenou para o Teatro Experimental do Porto durante os anos sessenta: *Desperta e Canta* de Clifford Odets (Dezembro de 1965) e o *Gébo* e *a Sombra* de Raul Brandão (Fevereiro de 1966).

Dando expressão à importância que as artes gráficas tiveram na obra de Ernesto de Sousa, a Oficina Arara produziu uma série de cartazes que cruzam o levantamento de linguagem popular realizado para o filme *Dom Roberto* (em projecção) e o arquivo fotográfico sobre arte de expressão popular, aqui parcialmente presente. Armando Santiago enviou as partituras do filme *Dom Roberto*, contribuindo, juntamente com as vozes de atores como Glicínia Martin e Raul Solnado (João Barbelas), para o corpo sonoro desta exposição. Os músicos José Carlos Tinoco e Jorge Queijo, apresentam uma performance inédita com Isabel Barros, que foi convidada a intervir com a variada documentação gerada por Ernesto de Sousa em torno do universo do bonecreiro António Dias. A rerepresentação do trabalho multidisciplinar de Ernesto de Sousa continua a sentir-se necessária e é reiterada pela contínua investigação académica e curatorial, assim como pela expandida curiosidade artística gerada por novas gerações em torno da sua actividade crítica e autoral.

## DOM ROBERTO (1962)

Projeção digital/Película filme 35mm, P/B, som, 102'

### Realização: Ernesto de Sousa

Argumento: adaptado por Ernesto de Sousa a partir de um conto de Leão Penedo

Direção de Fotografia: Abel Escoto

Música: Armando Santiago, sobre um poema de Alexandre O'Neill

**Intérpretes:** Raul Solnado (João Barbelas), Glicínia Quartin (Maria Azula), Fernanda Alves, Rui Mendes, Luís Cerqueira, Nicolau Breyner, Olga da Fonseca, César Augusto, Esperança Monteiro, Adelaide João, Telmo Rendeiro, Clara Rocha, Costa Ferreira, Oliveira Fonseca, Benjamim Falcão, Carlos Fernando, Isabel do Carmo, Julieta Cardoso, Pedro Boaventura, Lourdes Lopes, Luís Alberto, Marília Fernandes, Bento José, José Baleia, Manuel Bento, Carlos Grifo

Direção de Fotografia: Abel Escoto

Diretor de Produção: Rafael Pena e Costa

Som: Augusto Lopes (som síncrono)

Misturas de som: Heliodoro Pires

Montagem: Pablo del Amo

Produção: Cooperativa do Espectador

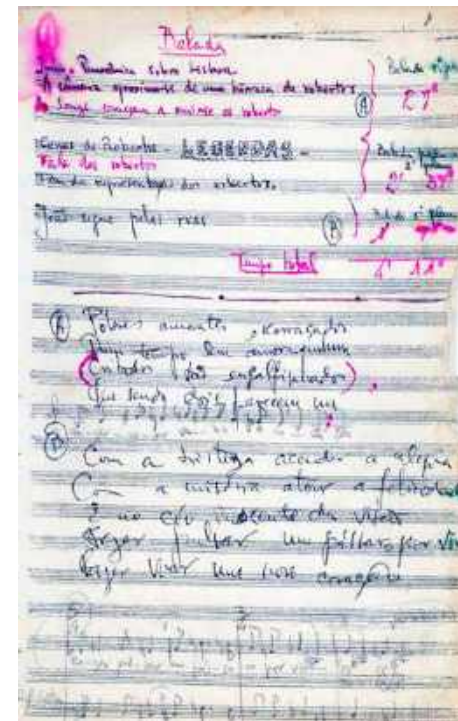
Distribuição: Imperial Filmes/ Ulisseia Filmes

Genérico e legendas: Víctor Palla

Marionetas: António Dias



Cartaz filme **Dom Roberto**, 1962  
Design de **Armando Alves**  
Impressão offset sobre papel,  
70x50cm  
Coleção Isabel Alves



**Armando Santiago** (Lisboa, 1932)

2 Folhas da partitura de música para o filme *Dom Roberto*, 1962



**Ernesto de Sousa**, Fotolitos intervencionados, n.d.

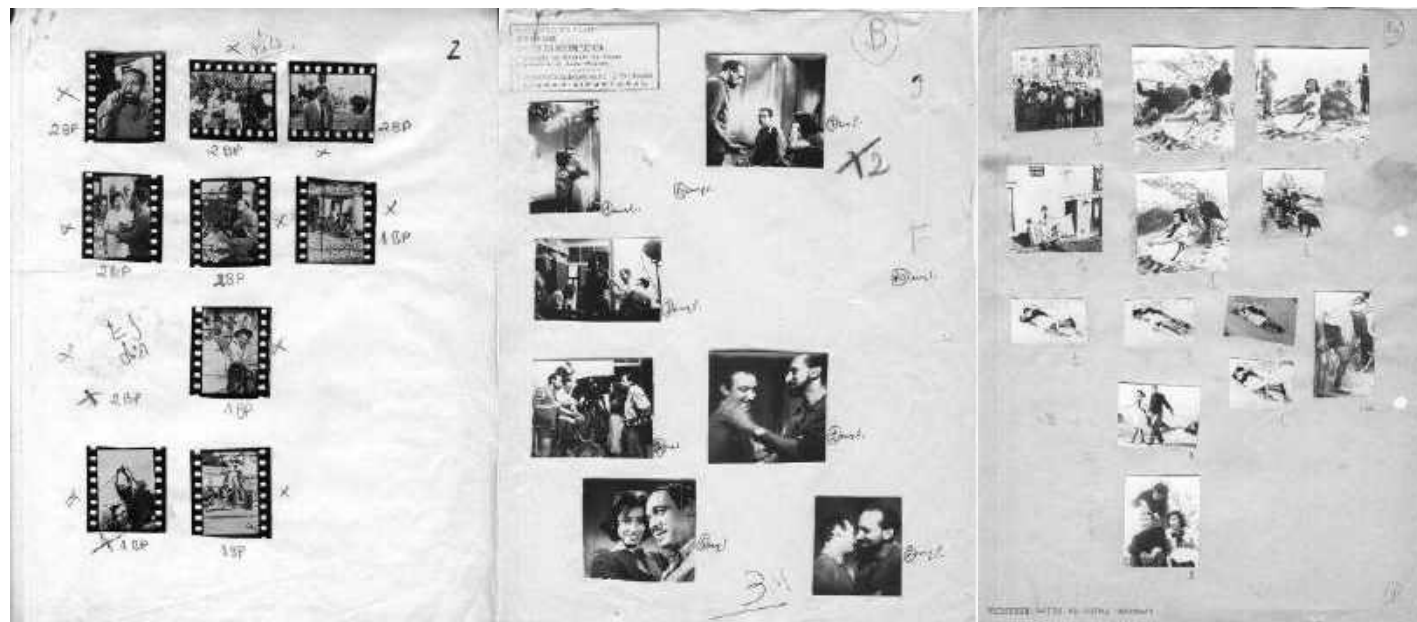
Imagens: Fotografias da rodagem do filme *Dom Roberto*, 1961-63

Película de acetato (fotolito), Formatos variáveis

Coleção Isabel Alves

Vídeo-projeção de 104 fotolitos





**Ernesto de Sousa**, Contactos fotográficos da rodagem do filme Dom Roberto, 1961  
6 Impressões fotográficas coladas sobre papel, 27x21cm  
Coleção Isabel Alves



### ANTÓNIO DIAS

António Dias (Rossio-ao-sul-do-Tejo, 1920 – 1983)

**Ernesto de Sousa**, Fotografias do “Teatro Dom Roberto” de António Dias, o bonecreiro que fez de duplo de Raul Solnado no filme Dom Roberto

Negativos P/B 6x6cm, c.1958

Coleção Isabel Alves/ Centro de Estudos Multidisciplinares Ernesto de Sousa (CEMES)

16 Ampliações fotográficas P/B, 12x12cm, 2017

3 Ampliações fotográficas P/B, 30x30cm, 2017



### MISTÉRIO E ROSA CÔTA

Domingos Gonçalves Lima (Galegos S. Martinho 1921 – 1995) Rosa Faria da Rocha (Galegos Sta. Maria, St. Amaro, 1901 – 1983)

**Ernesto de Sousa**, Fotografias dos barristas Domingos Gonçalves Lima (Mistério) e sua esposa Virgínia Coelho Esteves, Rosa Faria da Rocha (Rosa Côtã) e seu esposo Eduardo Fernandes de Sousa (Percina), c.1964

Película, Gelatina sal de prata, 6x6cm

Coleção Isabel Alves em depósito na Direção-Geral do Património Cultural / Arquivo de Documentação Fotográfica (DGPC/ADF)

10 Ampliações fotográficas P/B, 12x12cm, 2017

5 Ampliações fotográficas P/B, 30x30cm, 2017



### ROSA RAMALHO

Rosa Barbosa Lopes (Cova, Galegos S. Martinho, 1888 – 1977)

**Ernesto de Sousa**, Fotografias das barristas Rosa Ramalho e Júlia Ramalho, c.1964

Película, Gelatina sal de prata, 6x6cm

Coleção Isabel Alves em depósito na Direção-Geral do Património Cultural / Arquivo de Documentação Fotográfica (DGPC/ADF)

10 Ampliações fotográficas P/B, 12x12cm, 2017

2 Ampliações fotográficas P/B, 30x30cm, 2017